



# 2013



São Paulo, 21 de março de 2014: CESP - Companhia Energética de São Paulo (BM&FBOVESPA: CESP3, CESP5 e CESP6), a maior geradora de energia hidrelétrica do Estado de São Paulo e uma das maiores do país, divulga o release de resultados referentes ao quarto trimestre e ao ano de 2013 (4T13 e 2013). As informações foram elaboradas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro ("IFRS") e práticas contábeis adotadas no Brasil, comparadas com o mesmo período do ano de 2012, exceto onde indicado de outra forma.

## Teleconferência 2013 com Tradução Simultânea

Data: 25/03/2014

### Português

11h00 (Horário de Brasília)  
10h00 (Horário de Nova Iorque)  
Tel.: +55 11 2188-0155  
Código: CESP  
Replay: +55 11 2188-0155  
Senha: CESP

### Tradução para o inglês

11h00 (Horário de Brasília)  
10h00 (Horário de Nova Iorque)  
EUA: (1 646) 843 6054  
Demais países: (1 866) 890 2584  
Código: CESP  
Replay: +55 11 2188-0155  
Senha: CESP

### Contatos RI:

Tel.: +55 11 5613-3626  
Fax: +55 11 5613-3657  
[ricesp@cesp.com.br](mailto:ricesp@cesp.com.br)  
[www.cesp.com.br](http://www.cesp.com.br)

## Exercício de 2013

### Destaques

- **Receita Operacional Líquida de R\$ 3,9 bilhões**, 16,4% acima do registrado em 2012
- **Despesas Operacionais de R\$ 1,7 bilhão**, 9,2% inferiores às de 2012
- **Resultado do Serviço de R\$ 2,2 bilhões**, 48,6% superior ao alcançado em 2012
- **EBITDA (instrução CVM 527/12) de R\$ 852 milhões** em 2013
- **EBITDA Ajustado de R\$ 2,7 bilhões em 2013**, ajustado pela provisão da Usina de Três Irmãos, com margem de 68,2%
- **Prejuízo de R\$ 195,3 milhões** em 2013
- **Proposta de distribuição de dividendos de R\$ 1,0 bilhão** (R\$ 196 milhões já pagos como Juros sobre o Capital Próprio)

### Destaques Operacionais e Financeiros (R\$ mil)

	4T13	4T12	Var%	2013	2012	Var%
Receita Operacional Líquida	951.192	805.181	18,1%	3.904.102	3.354.005	16,4%
Despesas Operacionais	(433.850)	(528.742)	-17,9%	(1.694.460)	(1.867.031)	-9,2%
Resultado do Serviço	517.342	276.439	87,1%	2.209.642	1.486.974	48,6%
EBITDA	(1.183.121)	402.253	-	852.187	2.086.431	-59,2%
EBITDA Ajustado	628.597	402.253	56,3%	2.663.905	2.086.431	27,7%
Margem EBITDA Ajustado	66,1%	50,0%	16,1 p.p.	68,2%	62,2%	6,0 p.p.
Resultado Financeiro	(104.458)	(120.021)	-13,0%	(422.082)	(576.633)	-26,8%
Lucro Líquido (Prejuízo)	(990.558)	59.705	-	(195.346)	504.298	-
Dividendos				1.044.076	386.172	170,4%

## PARQUE GERADOR

A CESP – Companhia Energética de São Paulo possui cinco usinas de geração hidrelétrica que operam no regime de preço, e uma usina, a de Três Irmãos, que a partir de 18 de abril de 2013 está sendo operada temporariamente no regime de cotas. Ambas as operações somam 57 unidades geradoras, com 7.457,3 MW de capacidade instalada e 3.916 MW médios de garantia física de energia, representando 6% e 5%, respectivamente, da capacidade instalada e da garantia física de energia do Brasil.

As usinas hidrelétricas estão distribuídas em duas bacias hidrográficas, a bacia do Rio Paraná, no oeste do Estado de São Paulo, e a bacia do Rio Paraíba do Sul, no leste do Estado de São Paulo. Abaixo são apresentados os principais dados do Parque Gerador:

Usinas Hidrelétricas	Entrada em Operação	Unidades Geradoras	Capacidade Instalada (MW)	Garantia Física (MW Médio)	Vencimentos das Concessões
Ilha Solteira	1973	20	3.444,0	1.731,5	07/07/2015
Jupia	1969	14	1.551,2	886,0	07/07/2015
Porto Primavera	1999	14	1.540,0	1.017,0	21/05/2028
Paraibuna	1978	2	87,0	50,0	09/03/2021
Jaguari	1972	2	27,6	14,0	20/05/2020
<b>Total</b>		<b>52</b>	<b>6.649,8</b>	<b>3.698,5</b>	
Três Irmãos*	1993	5	807,5	217,5	18/11/2011
<b>Total</b>		<b>57</b>	<b>7.457,3</b>	<b>3.916,0</b>	

- \* A Companhia considera que, pelo fato de a CESP não ter aceitado as condições propostas pela Medida Provisória nº 579 (posteriormente convertida na Lei nº 12.783, de 14/01/2013), o Poder Concedente tomou providências no sentido de reverter a concessão a favor da União. Dessa forma, desde 18 de abril de 2013 a CESP não mais detém a usina sob o regime de exploração de preço, passando a operá-la temporária e provisoriamente no regime de cotas.

Nos termos do Contrato de Concessão da CESP, extinta a concessão, a Companhia tem direito de ser indenizada pelos ativos ainda não amortizados. De acordo com os seus registros, a Companhia pleiteia indenização de R\$ 3.529,1 milhões referidos à Hidrelétrica Três Irmãos. Para o Poder Concedente, o valor de indenização é de R\$ 1.717,4 milhões (base março/2013) e a CESP deverá buscar os seus direitos na justiça, caso necessário.

## PRODUÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA

Em 2013, a produção de energia elétrica da CESP (sem considerar a usina de Três Irmãos) atingiu 34.054 GWh, 12,3% inferior ao mesmo período de 2012. No trimestre esta redução foi de 5,5% e atingiu 8.900 GWh. A redução da produção reflete o despacho das termelétricas, iniciado pelo ONS – Operador Nacional do Sistema Elétrico no quarto trimestre de 2012, para recuperação dos reservatórios das usinas hidrelétricas.

Produção em MWh				
Usinas Hidrelétricas	4T13	4T12	2013	2012
Ilha Solteira	4.061.981	4.301.165	15.289.750	17.725.139
Jupia	2.243.311	2.365.512	8.544.398	9.743.720
Porto Primavera	2.487.323	2.588.852	9.775.980	10.761.397
Paraibuna	83.835	130.519	346.413	474.456
Jaguari	23.312	35.785	97.754	137.214
<b>Subtotal</b>	<b>8.899.762</b>	<b>9.421.833</b>	<b>34.054.295</b>	<b>38.841.926</b>
Três Irmãos*	490.422	468.550	1.891.385	3.511.144
<b>Total</b>	<b>9.390.184</b>	<b>9.890.383</b>	<b>35.945.680</b>	<b>42.353.070</b>

\*A energia da usina de Três Irmãos foi alocada ao regime de cotas a partir de 18 de abril de 2013

Garantia Física = 3.698,5 MW médios X 24 horas X 92 dias = 8.166.288 MWh/4T13  
(sem Três Irmãos) 3.698,5 MW médios X 24 horas X 365 dias = 32.398.860 MWh/2013

## COMERCIALIZAÇÃO

Os clientes da CESP são: (i) as distribuidoras de energia elétrica do país que compram sua energia por meio de contratos de longo prazo, em leilões, no mercado regulado; (ii) as comercializadoras e os consumidores livres, que adquirem sua energia por meio de ofertas públicas em contratos bilaterais de curto, médio e longo prazo.

A CESP comercializa sua energia de garantia física líquida nos seguintes ambientes:

**Ambiente de Contratação Livre – ACL:** por meio de Contratos de Compra e Venda de Energia Elétrica de curto, médio e longo prazo, com volumes, condições e preços negociados com empresas comercializadoras e consumidores livres.

**Ambiente de Contratação Regulada – ACR:** mediante leilões de compra de energia, organizados pela ANEEL, realizados por intermédio da CCEE para atender as distribuidoras.

**Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE:** onde as diferenças entre a energia produzida, garantia física líquida e contratada, são contabilizadas e liquidadas, parte para atender ao MRE – Mecanismo de Realocação de Energia a tarifas reguladas que cobrem apenas o custo variável de geração de energia, e parte como sobras e energia secundária, a Preços de Liquidação das Diferenças – PLD, apurados na CCEE.

Adicionalmente, a CESP está operando, temporariamente, a usina de Três Irmãos que, desde 18/04/2013 disponibiliza sua energia no **Regime de Cotas**.

## RECEITAS

No ano de 2013, as **Receitas com Venda de Energia** somaram **R\$ 4,4 bilhões**, 14,1% superior a 2012, com destaque para o Mercado de Curto Prazo – PLD e para o Ambiente de Contratação Livre ACL, com variações de 185,6% e 37,8% respectivamente. No 4T13, as **Receitas com Venda de Energia** aumentaram 15,4% em relação ao mesmo trimestre de 2012, em função dos contratos do ACL e também das liquidações na CCEE, e somaram **R\$1,1 bilhão**.

Composição das Vendas de Energia	MWh			R\$ mil		
	4T13	4T12	Var.	4T13	4T12	Var.
Ambiente de Contratação Livre - ACL	3.617.920	3.161.323	14,4%	456.103	361.399	26,2%
Ambiente de Contratação Regulada - ACR	3.572.776	5.342.384	-33,1%	424.588	561.622	-24,4%
Mercado de Curto Prazo - PLD	148.407	-	-	191.303	-	-
Mercado de Curto Prazo - MRE	157.074	1.487.770	-89,4%	8.449	13.182	-35,9%
<b>Total</b>	<b>7.496.177</b>	<b>9.991.477</b>	<b>-25,0%</b>	<b>1.080.443</b>	<b>936.203</b>	<b>15,4%</b>

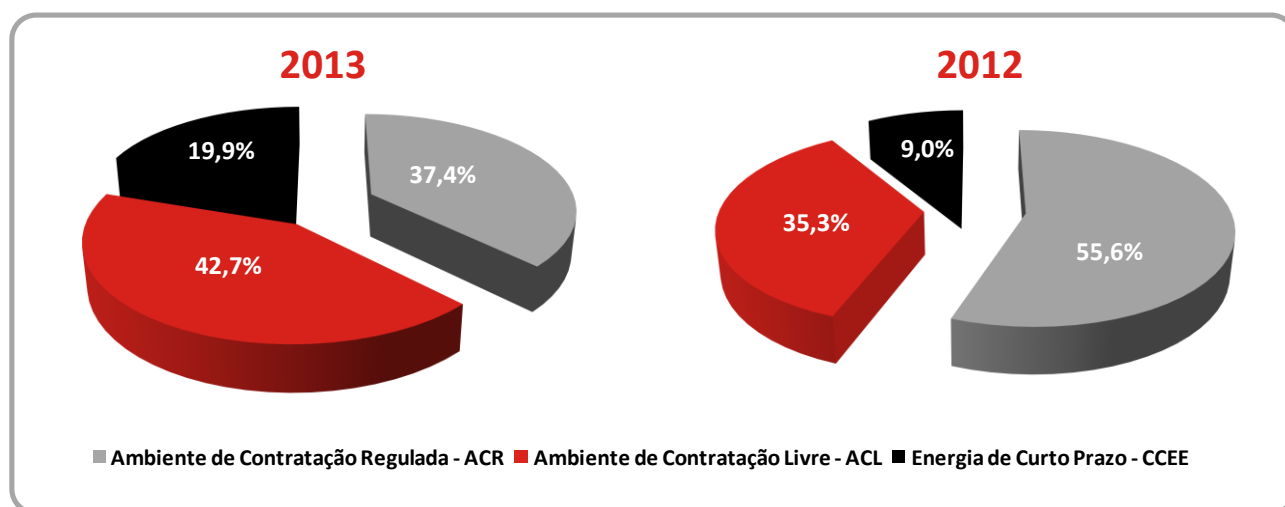
  

Composição das Vendas de Energia	MWh			R\$ mil		
	2013	2012	Var.	2013	2012	Var.
Ambiente de Contratação Livre - ACL	14.694.010	12.446.519	18,1%	1.858.201	1.348.956	37,8%
Ambiente de Contratação Regulada - ACR	14.037.343	20.639.913	-32,0%	1.628.992	2.123.296	-23,3%
Mercado de Curto Prazo - PLD	2.333.421	3.241.738	-28,0%	849.822	297.556	185,6%
Mercado de Curto Prazo - MRE	1.227.569	5.025.308	-75,6%	19.301	46.515	-58,5%
<b>Total</b>	<b>32.292.343</b>	<b>41.353.478</b>	<b>-21,9%</b>	<b>4.356.316</b>	<b>3.816.323</b>	<b>14,1%</b>

**Nota** – Dados de 2013 não contemplam a UHE Três Irmãos a partir de 18 de abril, quando a energia daquela usina foi alocada ao regime de cotas.

## DISTRIBUIÇÃO DA RECEITA

Em 2013, a receita decorrente das vendas de energia elétrica no **Ambiente de Contratação Regulada (ACR)** representou 37,4%, no **Ambiente de Contratação Livre (ACL)** 42,7% e a **Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE)** respondeu por 19,9%.



A mudança no perfil da distribuição da receita de 2012 para 2013 é reflexo dos vencimentos dos contratos no mercado regulado do período 2005-2012, encerrados em dezembro de 2012, parte recontratada com o mercado livre a preços maiores, e parte descontratada, liquidada na CCEE a Preços de Liquidação de Diferenças – PLD.

### Ambiente de Contratação Livre – ACL

A participação do Ambiente de Contratação Livre no faturamento total do trimestre foi de 42,2% e correspondeu a **R\$ 456,1 milhões**. No ano de 2013 registrou **R\$ 1,9 bilhão**, com participação de 42,7%.

No quarto trimestre, o ACL referente aos contratos de venda de curto, médio e longo prazo, correspondeu a 3.618 GWh, representando uma participação de 48,3% na quantidade de energia comercializada. No ano esta participação foi de 45,5% e correspondeu a 14.694 GWh.

### Ambiente de Contratação Regulada – ACR

A participação no faturamento neste ambiente foi de 39,3% no trimestre e 37,4% nos doze meses, registrando **R\$ 424,6 milhões** e **R\$ 1,6 bilhão** respectivamente.

No 4T13, o volume de energia destinada ao ACR totalizou 3.573 GWh, o que representa uma participação de 47,7% da quantidade total comercializada no trimestre. No ano representou 14.037 GWh, com participação de 43,5%.

### Mercado de Curto Prazo

No quarto trimestre, a receita obtida pela empresa na CCEE, incluindo o MRE - Mecanismo de Realocação de Energia e o Mercado de Curto Prazo – PLD foi de **R\$ 199,8 milhões**, uma participação de 18,5% no faturamento total. No ano, o faturamento foi de **R\$ 869,1 milhões**, participação de 19,9% no total de energia comercializada.

O volume comercializado nestes ambientes no ano de 2013 foi 3.561 GWh ou 11,0% do volume total comercializado.

O preço médio do PLD na CCEE foi de R\$ 263,07 em 2013, ante R\$ 166,69 em 2012.

### Faturamento

O faturamento da Companhia em 2013 foi de R\$ 4.420,6 milhões, sendo R\$ 3.487,2 milhões em contratos bilaterais nos ambientes de contratação regulado e livre, R\$ 869,1 milhões na Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE, R\$ 60,5 milhões pela operação e manutenção da UHE Três Irmãos sob o regime de cotas e, adicionalmente, R\$ 2,4 milhões em receitas de contratos de prestação de serviços e R\$ 1,4 milhão de outras receitas.

### DEDUÇÕES À RECEITA

No 4T13, as **Deduções à Receita** representaram 14,0% da Receita Operacional Bruta e registraram **R\$154,9 milhões**. Em 2013, as **Deduções** somaram **R\$ 516,5 milhões**, 11,7% da Receita Operacional Bruta.

<b>Deduções à Receita - R\$ mil</b>	<b>4T13</b>	<b>4T12</b>	<b>Var.</b>	<b>2013</b>	<b>2012</b>	<b>Var.</b>
Quota para reserva global de reversão - RGR	(54.677)	(38.880)	40,6%	(117.862)	(100.289)	17,5%
Pesquisa e desenvolvimento - P&D	(9.312)	(8.084)	15,2%	(39.095)	(33.504)	16,7%
Imposto s/ serviços - ISS	(25)	(30)	-16,7%	(118)	(100)	18,0%
COFINS s/ receitas operacionais	(74.683)	(69.825)	7,0%	(295.322)	(272.776)	8,3%
PIS s/ receitas operacionais	(16.212)	(15.159)	6,9%	(64.105)	(59.217)	8,3%
<b>Total</b>	<b>(154.909)</b>	<b>(131.978)</b>	<b>17,4%</b>	<b>(516.502)</b>	<b>(465.886)</b>	<b>10,9%</b>
% da Receita Bruta	14,0%	14,1%	-0,1 p.p.	11,7%	12,2%	-0,5 p.p.

## DESPESAS OPERACIONAIS

Em 2013, as **Despesas Operacionais** somaram **R\$ 1,7 bilhão**, 9,2% inferior ao ano de 2012, representando 43,4% da Receita Líquida, uma diminuição de 12,3 p.p. No último trimestre esta redução foi de 20,0 p.p. , representando 45,6% da Receita Líquida.

As despesas de Pessoal tiveram redução de 14,5% no trimestre e 5,5% no ano, mas incorreu em uma despesa de R\$ 27,9 milhões no 3T13 pela implantação do Programa de Incentivo à Aposentadoria, que deve ser recuperado nos próximos seis meses.

Outros fatores que colaboraram para esta redução foram: (i) Inexistência de despesa com compra de energia na CCEE, que em 2012 foi de R\$ 142,5 milhões; (ii) Redução da despesa de depreciação pelo término da exploração econômica da UHE Três Irmãos pelo regime de preço; (iii) Redução na Compensação Financeira pela Utilização de Recursos Hídricos, pela diminuição da produção de energia comandada pelo Operador Nacional do Sistema Elétrico – ONS; (iv) decréscimo em Encargos do Sistema de Transmissão, pela redução das tarifas em 2013; e (v) Redução nas rubricas de Material e Serviços de terceiros, por gestão interna.

<b>Despesas Operacionais - R\$ mil</b>	<b>4T13</b>	<b>4T12</b>	<b>Var.</b>	<b>2013</b>	<b>2012</b>	<b>Var.</b>
Pessoal	(51.555)	(60.292)	-14,5%	(199.964)	(211.574)	-5,5%
Programa de incentivo a aposentadoria	-	-	-	(27.948)	-	-
Entidade de previdência - Contribuição ao plano	(2.472)	(2.514)	-1,7%	(9.768)	(8.877)	10,0%
Entidade de previdência - CPC 33 / IAS 19	(14.756)	38.873	-	(25.109)	14.114	-
Material	(2.661)	(2.848)	-6,6%	(10.584)	(10.908)	-3,0%
Serviços de terceiros	(30.973)	(32.613)	-5,0%	(102.672)	(111.792)	-8,2%
Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos	(47.823)	(48.648)	-1,7%	(183.067)	(208.323)	-12,1%
Energia comprada	-	(142.464)	-	-	(142.464)	-
Encargos de uso do sistema de transmissão / serviços do sistema	(91.547)	(93.403)	-2,0%	(356.242)	(371.503)	-4,1%
Taxas do setor elétrico	(4.770)	(4.502)	6,0%	(18.303)	(17.637)	3,8%
Créditos de COFINS/PIS s/ encargo de uso do sistema de transmissão	6.962	8.644	-19,5%	27.865	31.715	-12,1%
Depreciação	(159.377)	(191.745)	-16,9%	(680.626)	(773.830)	-12,0%
Provisão para perda estimada de crédito	(1.706)	(3.448)	-50,5%	(12.021)	(28.411)	-57,7%
Provisões operacionais	(24.216)	11.121	-	(73.914)	(11.713)	531,0%
Outras despesas	(8.956)	(4.903)	82,7%	(22.107)	(15.828)	39,7%
<b>Total</b>	<b>(433.850)</b>	<b>(528.742)</b>	<b>-17,9%</b>	<b>(1.694.460)</b>	<b>(1.867.031)</b>	<b>-9,2%</b>
% da Receita Líquida	45,6%	65,7%	-20,0 p.p.	43,4%	55,7%	-12,3 p.p.

Necessário registrar que em 01.01.2013 passou a vigorar o Pronunciamento Técnico CPC 33 - Benefícios a Empregados em sua nova versão, denominada (R1). Os principais impactos da adoção desta norma na Companhia foram: (i) eliminação do método de reconhecimento dos ganhos e perdas atuariais imediatamente no resultado do exercício; e (ii) cálculo da estimativa do retorno dos ativos utilizando a mesma taxa de desconto utilizada no cálculo do passivo atuarial.

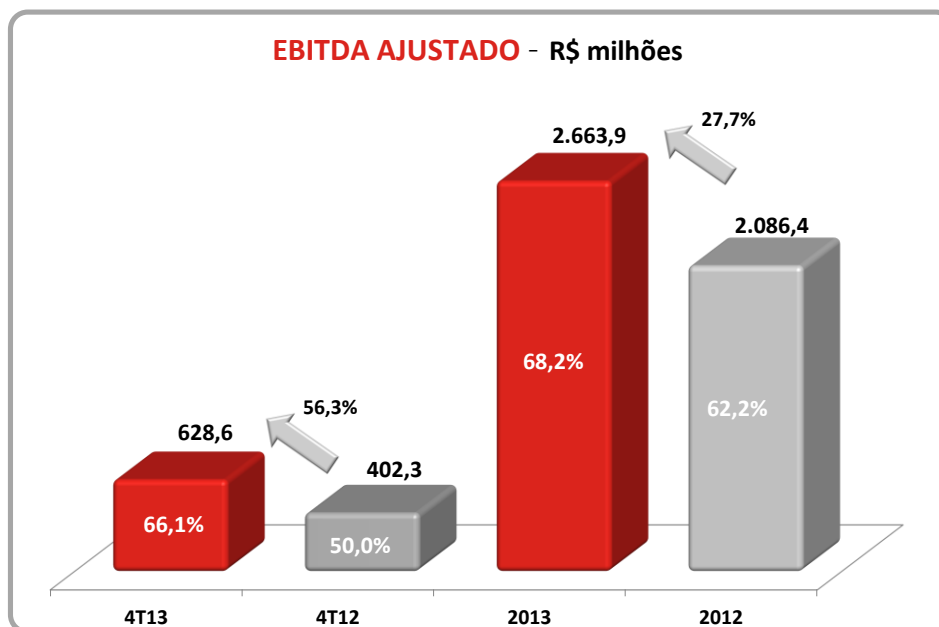
Com as alterações introduzidas pelo CPC 33 (R1), a Companhia necessitou efetuar ajustes nas demonstrações financeiras do exercício anterior (2012) para permitir comparação com as novas práticas adotadas para o exercício de 2013, bem como ajustes nos saldos de abertura, em 01.01.2012 para as rubricas que tiveram seus valores alterados em relação aos originalmente informados em 31.12.2011.

Dessa forma, a Demonstração de Resultados de 2012 (reapresentada) apresenta agora receita de R\$ 14,1 milhões na rubrica Entidade de Previdência a Empregados – CPC 33, ante despesa de R\$ 342,2 milhões nas demonstrações financeiras originalmente divulgadas em 2012.

## EBITDA

O **EBITDA ajustado**, calculado sem considerar a Provisão da Usina de Três Irmãos, alcançou **R\$ 628,6 milhões** no trimestre e **R\$ 2,7 bilhões** em 2013.

A **Margem EBITDA ajustado** foi de **66,1%** no 4T13 e **68,2%** nos doze meses de 2013.



## Demonstração:

EBIT / EBITDA - R\$ mil	4T13	4T12	Var.	2013	2012	Var.
Lucro Líquido	(990.558)	59.705	-	(195.346)	504.298	-
Imposto de Renda e Contribuição Social (Líquidos)	(456.725)	30.453	-	(56.488)	230.171	-
Resultado Financeiro	104.458	120.021	-13,0%	422.082	576.633	-26,8%
<b>EBIT</b>	<b>(1.342.825)</b>	<b>210.179</b>	<b>-</b>	<b>170.248</b>	<b>1.311.102</b>	<b>-87,0%</b>
Depreciação	159.704	192.074	-16,9%	681.939	775.329	-12,0%
<b>EBITDA</b>	<b>(1.183.121)</b>	<b>402.253</b>	<b>-</b>	<b>852.187</b>	<b>2.086.431</b>	<b>-59,2%</b>
Provisão ativo contingente - UHE Três Irmãos	1.811.718			1.811.718		
<b>EBITDA AJUSTADO</b>	<b>628.597</b>	<b>402.253</b>	<b>56,3%</b>	<b>2.663.905</b>	<b>2.086.431</b>	<b>27,7%</b>
Margem EBITDA Ajustado	66,1%	50,0%	16,1 p.p.	68,2%	62,2%	6,0 p.p.

## RESULTADO FINANCEIRO

As **Receitas Financeiras** somaram **R\$ 22,9 milhões** no quarto trimestre de 2013, ante R\$ 10,1 milhões no 4T12. No ano, as Receitas Financeiras registraram **R\$ 131,1 milhões**, 182,8% superior a 2012, principalmente devido à atualização sobre compra de moeda estrangeira.

O **Total das Despesas Financeiras**, incluindo Encargos de Dívidas e Outras Despesas Financeiras foi de **R\$ 54,8 milhões** no 4T13 e **R\$ 258,9 milhões** no ano de 2013, inferiores, 38,8% e 28,2% respectivamente aos mesmos períodos de 2012.

No trimestre, as **Variações Monetárias Líquidas** resultaram em **R\$ 37,7 milhões** negativos e refletem indicadores relacionados à inflação - no ano somaram **R\$ 132,4 milhões** negativos. Já as **Variações**

**Cambiais Líquidas** somaram **R\$ 34,9 milhões** negativos no quarto trimestre de 2013 e **R\$ 161,8 milhões** negativos no ano de 2013, refletindo a desvalorização do Real perante o Dólar Americano.

Desta forma, o **Resultado Financeiro** no 4T13 foi de **R\$ 104,5 milhões** negativos, 13,0% inferior aos R\$120,0 milhões do quarto trimestre de 2012. Em 2013, o **Resultado Financeiro** foi de **R\$ 422,1 milhões** negativos, 26,8% inferior aos R\$ 576,6 milhões negativos de 2012.

<b>Detalhamento do Resultado Financeiro - R\$ mil</b>	<b>4T13</b>	<b>4T12</b>	<b>Var.</b>	<b>2013</b>	<b>2012</b>	<b>Var.</b>
<b>RECEITAS</b>	<b>22.917</b>	<b>10.143</b>	<b>125,9%</b>	<b>131.084</b>	<b>46.349</b>	<b>182,8%</b>
Rendimentos de aplicações financeiras	20.967	7.849	167,1%	67.626	34.296	97,2%
Atualização de quotas subordinadas - FIDC	1.799	1.176	53,0%	6.725	5.629	19,5%
Atualização de créditos / recebíveis - DAEE	-	813	-	1.689	3.425	-50,7%
Atualização de valores a receber - Energia Livre	-	-	-	-	687	-
Atualização sobre compra de moeda estrangeira	63	-	-	45.468	-	-
Atualização de depósitos judiciais e tributos compensáveis	15	-	-	9.068	-	-
Outras	73	305	-76,1%	508	2.312	-78,0%
<b>DESPESAS</b>						
<b>ENCARGOS DE DÍVIDAS</b>	<b>(38.706)</b>	<b>(55.141)</b>	<b>-29,8%</b>	<b>(198.901)</b>	<b>(223.578)</b>	<b>-11,0%</b>
Moeda estrangeira	(11.235)	(24.386)	-53,9%	(79.089)	(97.975)	-19,3%
Moeda nacional	(27.471)	(30.755)	-10,7%	(119.812)	(125.603)	-4,6%
<b>OUTRAS DESPESAS FINANCEIRAS</b>	<b>(16.087)</b>	<b>(34.441)</b>	<b>-53,3%</b>	<b>(60.028)</b>	<b>(136.872)</b>	<b>-56,1%</b>
Encargos e atualização s/ tributos e contribuições sociais / outros	(175)	(404)	-56,7%	(1.014)	(2.837)	-64,3%
Juros e atualização do Contrato ELETROBRÁS	-	(3.727)	-	(4.969)	(22.857)	-78,3%
Atualização de cessão de créditos de recebíveis de energia	-	(11.502)	-	(4.219)	(43.140)	-90,2%
Imposto s/ operações financeiras	(719)	(79)	810,1%	(999)	(533)	87,4%
Imposto de renda s/ remessa ao exterior	(2.043)	(6.689)	-69,5%	(20.515)	(23.524)	-12,8%
Atualização TAC	(200)	(902)	-77,8%	(1.197)	(2.560)	-53,2%
Despesas com operações financeiras - FIDC	(229)	(271)	-15,5%	(1.862)	(1.198)	55,4%
Atualização P&D - projetos	(1.728)	(1.117)	54,7%	(5.687)	(4.962)	14,6%
Desconto contratos de clientes	(707)	(5.507)	-87,2%	(4.181)	(23.149)	-81,9%
Outros encargos	(10.286)	(4.243)	142,4%	(15.385)	(12.112)	27,0%
<b>TOTAL DAS DESPESAS FINANCEIRAS</b>	<b>(54.793)</b>	<b>(89.582)</b>	<b>-38,8%</b>	<b>(258.929)</b>	<b>(360.450)</b>	<b>-28,2%</b>
<b>RESULTADO BRUTO</b>	<b>(31.876)</b>	<b>(79.439)</b>	<b>-59,9%</b>	<b>(127.845)</b>	<b>(314.101)</b>	<b>-59,3%</b>
<b>VARIAÇÕES MONETÁRIAS E CAMBIAIS LÍQUIDAS</b>	<b>(72.582)</b>	<b>(40.582)</b>	<b>78,9%</b>	<b>(294.237)</b>	<b>(262.532)</b>	<b>12,1%</b>
Moeda nacional	(37.732)	(32.507)	16,1%	(132.430)	(156.921)	-15,6%
Moeda estrangeira	(34.850)	(8.075)	331,6%	(161.807)	(105.611)	53,2%
<b>RESULTADO FINANCEIRO</b>	<b>(104.458)</b>	<b>(120.021)</b>	<b>-13,0%</b>	<b>(422.082)</b>	<b>(576.633)</b>	<b>-26,8%</b>

## RESULTADO LÍQUIDO

No ano de 2013, houve **Prejuízo antes dos Impostos** de **R\$ 251,8 milhões**, motivado pela provisão referente à Usina Três Irmãos, adiante demonstrado. O **Imposto de Renda e a Contribuição Social** somaram **R\$ 56,5 milhões** positivos, devido à reversão de R\$ 429,8 milhões de imposto de renda e contribuição social diferidos referentes à provisão da Usina de Três Irmãos.

Desta forma, no ano de 2013, a Companhia apresentou **Prejuízo** de **R\$ 195,3 milhões**.



A provisão referente a Usina Três Irmãos foi realizada considerando que a indenização anunciada pelo Ministério das Minas e Energia foi de R\$ 1.717,4 milhões e o valor contábil segundo o critério de IFRS é de R\$ 3.529,1 milhões. Assim, a provisão constituída foi de R\$ 1.811,7 milhões, contabilizada na rubrica Outras (Despesas) Receitas Líquidas, com o impacto demonstrado abaixo:

<b>Impacto Contábil UHE Três Irmãos</b>			
	<b>Resultado</b>	<b>Provisão Três Irmãos</b>	<b>Resultado do Exercício</b>
Lucro (Prejuízo) antes dos Impostos	1.559,9	(1.811,7)	(251,8)
Imposto de renda e contribuição social	(373,3)	429,8	56,5
Lucro (Prejuízo) Líquido	1.186,6	(1.381,9)	(195,3)

Em virtude da constituição da provisão houve a realização do ajuste de avaliação patrimonial da Usina Três Irmãos no valor de R\$ 834,3 milhões beneficiando a distribuição de dividendos.

### PROVISÕES PARA RISCOS LEGAIS

A rubrica contábil do passivo – Provisão para Riscos Legais teve o seguinte comportamento durante o ano de 2013.

<b>Saldo em 2012</b>	<b>1.941</b>
Atualização Monetária e Juros	254
Provisões e Reversões	165
Pagamentos	(44)
<b>Saldo em 2013</b>	<b>2.317</b>

Partindo da posição de 2012 foram contabilizados R\$ 254 milhões de atualização monetária e juros, houve constituição líquida de provisões de R\$ 165 milhões e foram realizados pagamentos de R\$ 44 milhões com as ações judiciais. Em 31.12.2013, o saldo era de R\$ 2,3 bilhões, variação de 19,4% em relação ao final de 2012.

### INDICADORES

Na tabela abaixo estão relacionados os principais indicadores que impactaram o resultado da CESP.

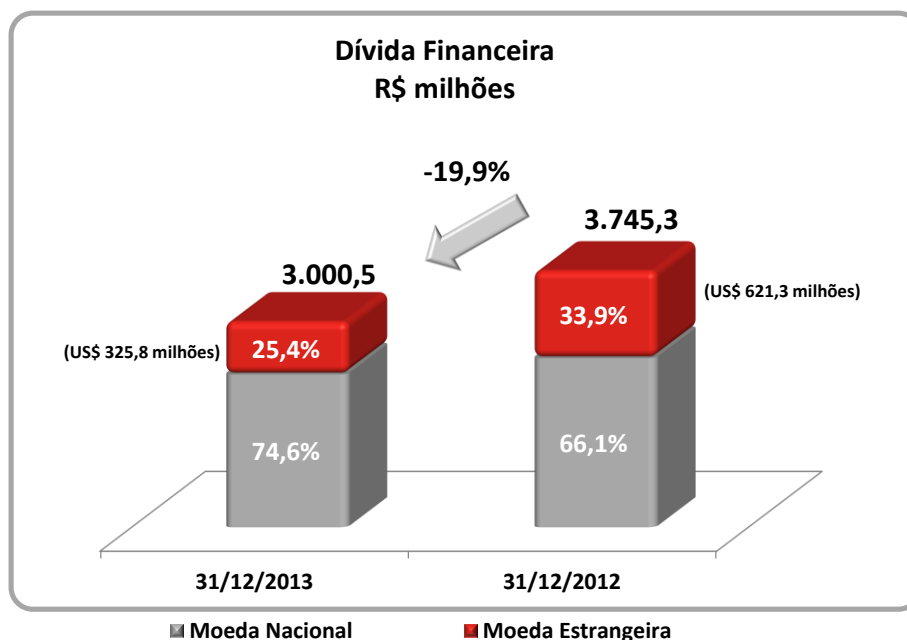
<b>Indicadores Econômico -Financeiros</b>	<b>4T13</b>	<b>4T12</b>	<b>Var.</b>	<b>2013</b>	<b>2012</b>	<b>Var.</b>
Preço Médio Geral - R\$ por MWh*	144,13	93,70	53,8%	134,90	92,29	46,2%
Margem Operacional	54,4%	34,3%	20,1 p.p.	56,6%	44,3%	12,3 p.p.
Variação do Dólar	5,05%	0,64%	4,4 p.p.	14,64%	8,94%	5,7 p.p.
IGP-M	1,75%	0,67%	1,1 p.p.	5,51%	7,82%	-2,3 p.p.
IPC-A	2,03%	1,98%	0,1 p.p.	5,91%	5,84%	0,08 p.p.
Liquidez Corrente				1,18	0,60	

\*Sem considerar a receita e a energia da usina de Três Irmãos

## DÍVIDA FINANCEIRA

A Dívida Financeira em 31/12/2013 era de **R\$ 3.000,5 milhões**, 19,9% inferior a 31/12/2012.

Considerando os recursos em Caixa de **R\$ 839,6 milhões**, a Dívida Líquida no final de dezembro de 2013 era de **R\$ 2.160,8 milhões** (R\$ 3.166,0 milhões em 31/12/2012), 31,7% inferior a 31/12/2012.



A dívida em moeda estrangeira era de **US\$ 325,8 milhões** em 31/12/2013, incluindo encargos incorridos até a data (US\$ 621,3 milhões em 31/12/2012).

Posição da Dívida em (Em R\$ mil)	31/12/2013				31/12/2012	
	Encargos	Circulante	Não Circulante	Total	Total	Var. %
<b>Moeda Estrangeira</b>	<b>2.578</b>	<b>134.811</b>	<b>625.534</b>	<b>762.923</b>	<b>1.269.614</b>	<b>-39,9%</b>
Instituições Financeiras	554	32.409	-	32.963	86.387	-61,8%
BNDES	1.976	102.275	624.182	728.433	718.157	1,4%
Notas de Médio Prazo	-	-	-	-	463.814	-100,0%
Outras Instituições	48	127	1.352	1.527	1.256	21,6%
<b>Moeda Nacional</b>	<b>38.260</b>	<b>18.132</b>	<b>943.478</b>	<b>999.870</b>	<b>1.198.174</b>	<b>-16,6%</b>
Instituições Financeiras	819	12.946	38.728	52.493	95.625	-45,1%
Notas de Médio Prazo - NMP	37.431	-	879.388	916.819	1.066.773	-14,1%
ELETOBRÁS	10	5.186	25.362	30.558	35.776	-14,6%
<b>Outras Dívidas</b>	<b>3.506</b>	<b>399.924</b>	<b>834.260</b>	<b>1.237.690</b>	<b>1.277.493</b>	<b>-3,1%</b>
Valores a pagar	-	-	-	-	122.775	-100,0%
FIDC	3.506	284.202	496.736	784.444	1.002.529	-21,8%
Entidade de Previdência a empregados (a)	-	115.722	337.524	453.246	152.189	197,8%
<b>Total da Dívida Financeira (1)</b>	<b>44.344</b>	<b>552.867</b>	<b>2.403.272</b>	<b>3.000.483</b>	<b>3.745.281</b>	<b>-19,9%</b>
<b>Recursos (2)</b>	<b>-</b>	<b>839.649</b>	<b>-</b>	<b>839.649</b>	<b>579.275</b>	<b>44,9%</b>
Disponibilidades	-	839.649	-	839.649	513.525	63,5%
Cauções e Depósitos Vinculados	-	-	-	-	65.750	-100,0%
<b>TOTAL LÍQUIDO (1) - (2)</b>	<b>44.344</b>	<b>(286.782)</b>	<b>2.403.272</b>	<b>2.160.834</b>	<b>3.166.006</b>	<b>-31,7%</b>

(a) Contratos de dívida com a Fundação CESP que, deduzidos de R\$ 390,3 milhões referentes ao ajuste CPC 33 apresentam saldo de R\$62,9 milhões no Passivo Não Circulante em 31.12.2013

## PROPOSTA DE DESTINAÇÃO DE RESULTADOS E DISTRIBUIÇÃO DE DIVIDENDOS

A ser submetida à deliberação dos acionistas na Assembleia prevista para 25 de abril próximo:

<b>Exercício Social (R\$ milhões)</b>	<b>2013</b>
<b>Lucro (Prejuízo) líquido do exercício</b>	<b>(195.346)</b>
Destinação	
(+) Realização da reserva de lucros a realizar (variação cambial)	170.126
(+) Realização do ajuste de avaliação patrimonial (depreciação)	182.800
(+) Realização do ajuste de avaliação patrimonial (Três Irmãos)	834.371
(+) Recontabilização CPC 33 (R1) de exercícios anteriores	163.759
<b>Saldo - Destinação de Resultados</b>	<b>1.155.710</b>
Constituição de Reserva Estatutária	(111.633)
<b>Saldo a distribuir</b>	<b>1.044.077</b>
Juros sobre o capital próprio já distribuído	(196.000)
<b>Saldo a distribuir como dividendos</b>	<b>848.077</b>

A proposta do Conselho de Administração à Assembleia de Acionistas prevê o pagamento de R\$ 401,5 milhões até 30.06.2014 e o saldo de R\$ 446,5 milhões até 30.11.2014.

## MERCADO DE CAPITAIS

As ações CESP6 – Preferenciais Classe B, as mais negociadas da CESP, representam 64% do capital total da Companhia e tiveram valorização de 15,6% em 2013. No mesmo período, as ações CESP5 – Preferenciais Classe A, que representam 3% do capital, valorizaram 19,4% e as CESP3 – Ordinárias, que representam 33% do capital total da Companhia, valorizaram 20,7%.

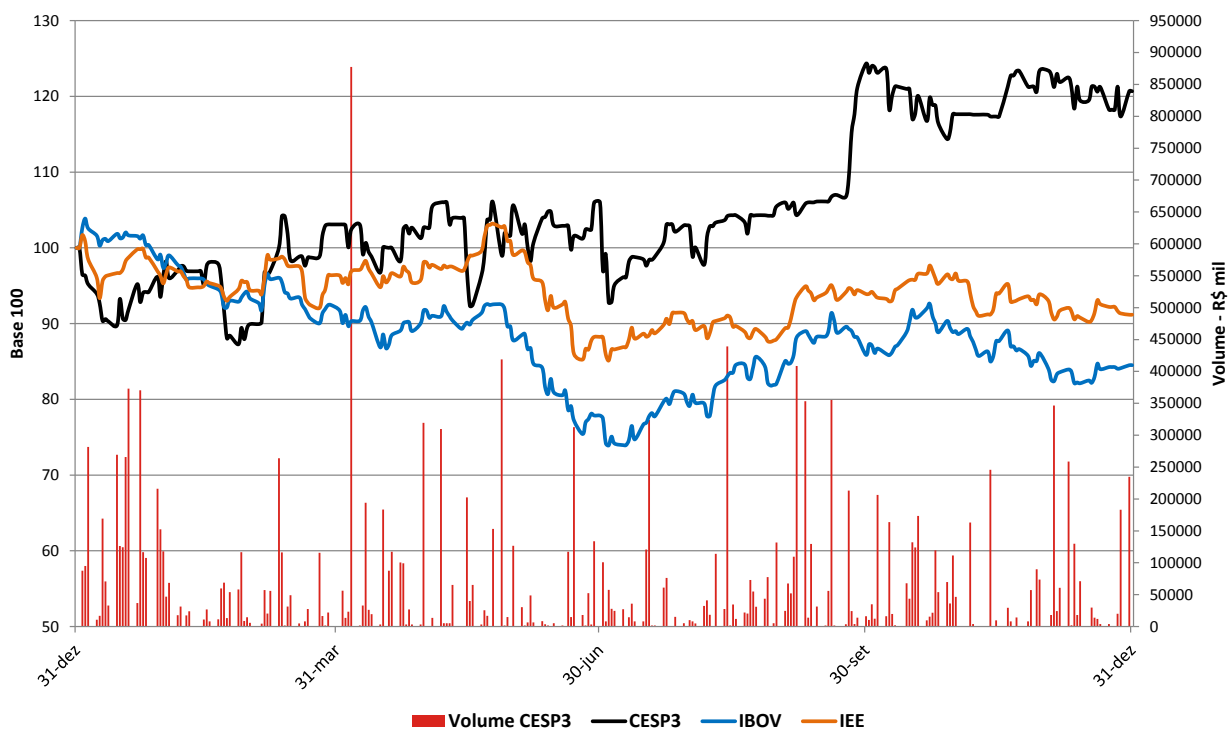
Durante 2013, o IBOVESPA e o IEE Índice de Energia Elétrica tiveram valorização negativa de 15,5% e 8,8% respectivamente.

A tabela abaixo apresenta as cotações de fechamento e valor de mercado da CESP no último pregão de dezembro de 2012 e 2013, bem como o total de pontos dos índices IBOVESPA e IEE nas mesmas datas.

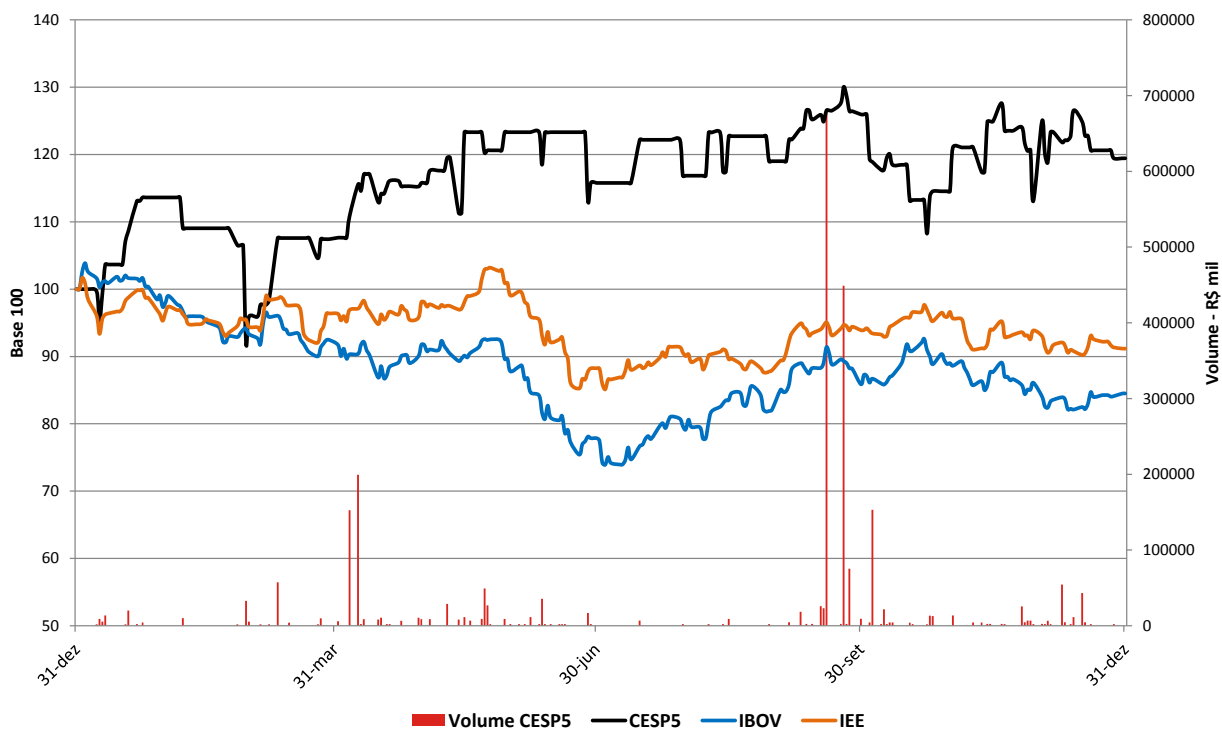
<b>Ação / Índice</b>	<b>Fechamento Dezembro/2013</b>	<b>Fechamento Dezembro/2012</b>	<b>Var. %</b>	<b>Número de Ações (mil)</b>	<b>Valor de Mercado (R\$ mil) Dezembro/2013</b>
CESP3 - ON	19,90	16,49	20,7%	109.168	2.172.443
CESP5 - PNA	22,18	18,57	19,4%	7.703	170.853
CESP6 - PNB	22,42	19,39	15,6%	210.632	4.722.369
<b>TOTAL CESP</b>				<b>327.503</b>	<b>7.065.665</b>
IBOV	51.507	60.952	-15,5%		
IEE	26.250	28.792	-8,8%		

**DESEMPENHO DAS AÇÕES**

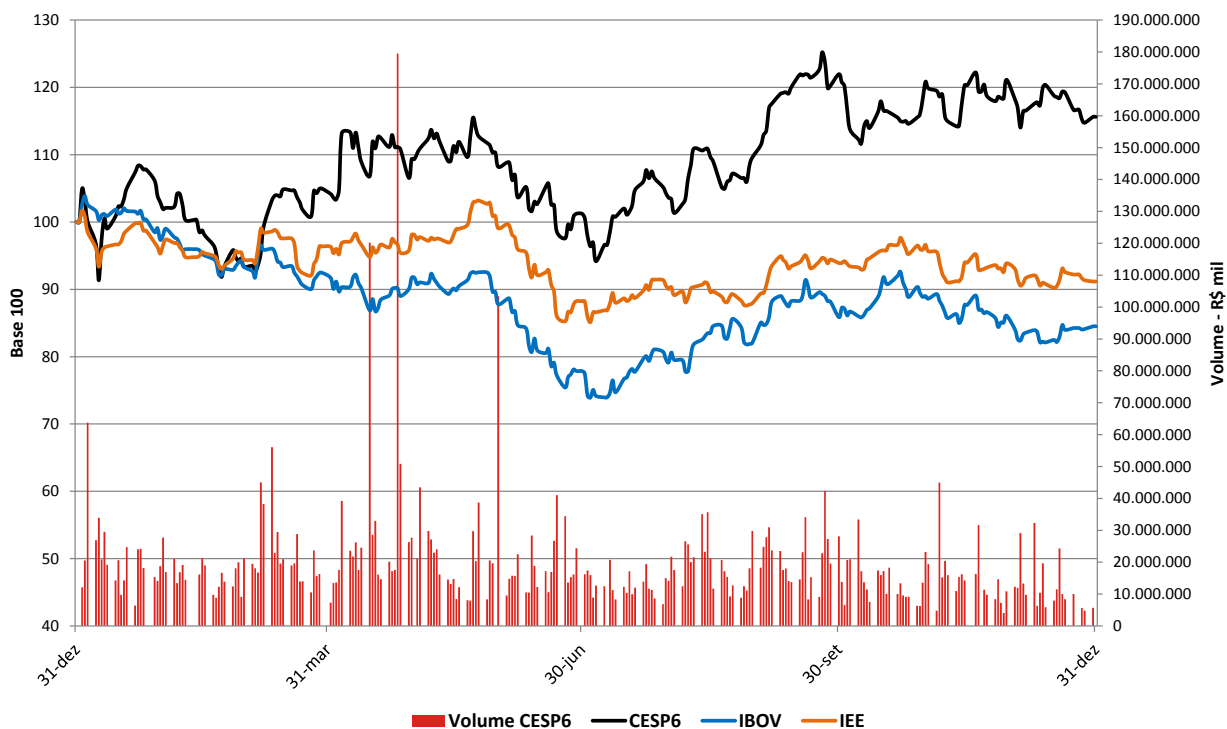
**CESP3 - ON (Cotação em 31/12/2013 R\$ 19,90)**



**CESP5 - PNA (Cotação em 31/12/2013 R\$ 22,18)**



**CESP6 – PNB (Cotação em 31/12/2013 R\$ 22,42)**



**AVISO LEGAL**

As afirmações contidas neste documento relacionadas às perspectivas sobre os negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros e aquelas relacionadas às perspectivas de crescimento da CESP são meramente projeções e, como tais, são baseadas exclusivamente nas expectativas da administração sobre o futuro dos negócios. Essas expectativas dependem, substancialmente, de mudanças nas condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, do setor e dos mercados internacionais e, portanto, sujeitas a mudanças sem aviso prévio.

**Demonstração dos Resultados - R\$ mil**

	<b>4T13</b>	<b>4T12</b>	<b>Var.</b>	<b>2013</b>	<b>2012</b>	<b>Var.</b>
<b>RECEITA OPERACIONAL</b>	<b>1.106.101</b>	<b>937.159</b>	<b>18,0%</b>	<b>4.420.604</b>	<b>3.819.891</b>	<b>15,7%</b>
Fornecimento de energia	242.369	216.168	12,1%	971.845	896.970	8,3%
Suprimento de energia - Contratos	213.734	145.231	47,2%	886.356	451.986	96,1%
Suprimento de energia de leilões	427.289	561.622	-23,9%	1.628.992	2.123.296	-23,3%
Regime de cotas - Três Irmãos	22.129	-	-	60.497	-	-
Energia de curto prazo	199.754	13.182	1415,4%	869.123	344.071	152,6%
Outras receitas	826	956	-13,6%	3.791	3.568	6,3%
<b>DEDUÇÕES À RECEITA OPERACIONAL</b>	<b>(154.909)</b>	<b>(131.978)</b>	<b>17,4%</b>	<b>(516.502)</b>	<b>(465.886)</b>	<b>10,9%</b>
Quota para a reserva global de reversão - RGR	(54.677)	(38.880)	40,6%	(117.862)	(100.289)	17,5%
Pesquisa e desenvolvimento - P&D	(9.312)	(8.084)	15,2%	(39.095)	(33.504)	16,7%
Impostos s/ serviços - ISS	(25)	(30)	-16,7%	(118)	(100)	18,0%
COFINS s/ receitas operacionais	(74.683)	(69.825)	7,0%	(295.322)	(272.776)	8,3%
PIS s/ receitas operacionais	(16.212)	(15.159)	6,9%	(64.105)	(59.217)	8,3%
<b>RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA</b>	<b>951.192</b>	<b>805.181</b>	<b>18,1%</b>	<b>3.904.102</b>	<b>3.354.005</b>	<b>16,4%</b>
<b>DESPESAS OPERACIONAIS</b>	<b>(433.850)</b>	<b>(528.742)</b>	<b>-17,9%</b>	<b>(1.694.460)</b>	<b>(1.867.031)</b>	<b>-9,2%</b>
Pessoal	(51.555)	(60.292)	-14,5%	(199.964)	(211.574)	-5,5%
Programa de incentivo a aposentadoria	-	-	-	(27.948)	-	-
Entidade de Previdência - Contribuição ao Plano	(2.472)	(2.514)	-1,7%	(9.768)	(8.877)	10,0%
Entidade de Previdência - CPC 33 / IAS 19	(14.756)	38.873	-	(25.109)	14.114	-
Material	(2.661)	(2.848)	-6,6%	(10.584)	(10.908)	-3,0%
Serviços de terceiros	(30.973)	(32.613)	-5,0%	(102.672)	(111.792)	-8,2%
Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos	(47.823)	(48.648)	-1,7%	(183.067)	(208.323)	-12,1%
Energia comprada	-	(142.464)	-	-	(142.464)	-
Encargos de uso do sistema de transmissão / serviços do sistema	(91.547)	(93.403)	-2,0%	(356.242)	(371.503)	-4,1%
Taxas do setor elétrico	(4.770)	(4.502)	6,0%	(18.303)	(17.637)	3,8%
Créditos de COFINS/PIS s/ encargos de uso do sistema de transmissão	6.962	8.644	-19,5%	27.865	31.715	-12,1%
Depreciação	(159.377)	(191.745)	-16,9%	(680.626)	(773.830)	-12,0%
Provisão para perda estimada de crédito	(1.706)	(3.448)	-50,5%	(12.021)	(28.411)	-57,7%
Provisões operacionais	(24.216)	11.121	-	(73.914)	(11.713)	531,0%
Outras despesas	(8.956)	(4.903)	82,7%	(22.107)	(15.828)	39,7%
<b>RESULTADO DO SERVIÇO</b>	<b>517.342</b>	<b>276.439</b>	<b>87,1%</b>	<b>2.209.642</b>	<b>1.486.974</b>	<b>48,6%</b>
Outras (despesas) receitas líquidas	(1.860.167)	(66.260)	2707,4%	(2.039.394)	(175.872)	1059,6%
<b>LUCRO (PREJUÍZO) OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO</b>	<b>(1.342.825)</b>	<b>210.179</b>	<b>-</b>	<b>170.248</b>	<b>1.311.102</b>	<b>-87,0%</b>
<b>RESULTADO FINANCEIRO</b>	<b>(104.458)</b>	<b>(120.021)</b>	<b>-13,0%</b>	<b>(422.082)</b>	<b>(576.633)</b>	<b>-26,8%</b>
<b>LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DOS IMPOSTOS</b>	<b>(1.447.283)</b>	<b>90.158</b>	<b>-</b>	<b>(251.834)</b>	<b>734.469</b>	<b>-</b>
Imposto de renda - corrente	(36.957)	(41.483)	-10,9%	(303.234)	(214.212)	41,6%
Contribuição social - corrente	(16.781)	(16.127)	4,1%	(115.778)	(81.512)	42,0%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	510.463	27.157	1779,7%	475.500	65.553	625,4%
<b>Total de Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>456.725</b>	<b>(30.453)</b>	<b>-</b>	<b>56.488</b>	<b>(230.171)</b>	<b>-</b>
<b>LUCRO LÍQUIDO (PREJUÍZO)</b>	<b>(990.558)</b>	<b>59.705</b>	<b>-</b>	<b>(195.346)</b>	<b>504.298</b>	<b>-</b>
<b>LUCRO LÍQUIDO (PREJUÍZO) por ação</b>	<b>(3,02)</b>	<b>0,18</b>	<b>-</b>	<b>(0,60)</b>	<b>1,54</b>	<b>-</b>

<b>Demonstração dos Resultados (Estrutura ANEEL) - R\$ mil</b>	<b>2013</b>	<b>2012</b>	<b>Var.</b>
<b>RECEITA OPERACIONAL BRUTA</b>			
Receitas c/ Energia			
Fornecimento de energia	971.845	896.970	8,3%
Suprimento de energia - Contratos	886.356	451.986	96,1%
Suprimento de energia - Leilões	1.628.992	2.123.296	-23,3%
Energia de curto prazo	869.123	344.071	152,6%
	<b>4.356.316</b>	<b>3.816.323</b>	<b>14,1%</b>
Suprimento de energia regime de Cotas	60.497	-	-
Outras receitas	3.791	3.568	6,3%
	<b>4.420.604</b>	<b>3.819.891</b>	<b>15,7%</b>
<b>DEDUÇÕES À RECEITA OPERACIONAL</b>			
Quota para a reserva global de reversão - RGR	(117.862)	(100.289)	17,5%
Pesquisa e desenvolvimento - P&D	(39.095)	(33.504)	16,7%
Imposto s/ serviços - ISS	(118)	(100)	18,0%
COFINS s/ receitas operacionais	(295.322)	(272.776)	8,3%
PIS s/ receitas operacionais	(64.105)	(59.217)	8,3%
	<b>(516.502)</b>	<b>(465.886)</b>	<b>10,9%</b>
<b>RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA</b>	<b>3.904.102</b>	<b>3.354.005</b>	<b>16,4%</b>
<b>CUSTO DO SERVIÇO DE ENERGIA ELÉTRICA</b>			
<b>Custo com Energia Elétrica</b>	<b>(511.444)</b>	<b>(690.575)</b>	-25,9%
Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos	(183.067)	(208.323)	-12,1%
Encargos de uso do sistema de transmissão/serviços do sistema	(356.242)	(371.503)	-4,1%
Energia comprada	-	(142.464)	-
Créditos de COFINS/PIS s/ encargos de uso da rede e energia comprada	27.865	31.715	-12,1%
<b>Custo com operação</b>	<b>(837.930)</b>	<b>(873.780)</b>	<b>-4,1%</b>
Pessoal	(54.915)	(57.250)	-4,1%
Programa de incentivo a aposentadoria - PIA	(27.948)	-	-
Material	(6.808)	(5.498)	23,8%
Serviços de terceiros	(37.334)	(45.220)	-17,4%
Entidade de Previdência Privada	(34.877)	5.237	-
Depreciação geração	(675.412)	(768.720)	-12,1%
Outras despesas	(636)	(2.329)	-72,7%
<b>LUCRO OPERACIONAL BRUTO</b>	<b>2.554.728</b>	<b>1.789.650</b>	<b>42,8%</b>
<b>Despesas operacionais</b>			
Despesas gerais e administrativas	(256.127)	(259.956)	-1,5%
Outras despesas operacionais	(88.959)	(42.720)	108,2%
Outras (despesas) receitas líquidas	(2.039.394)	(175.872)	1059,6%
	<b>(2.384.480)</b>	<b>(478.548)</b>	<b>398,3%</b>
<b>LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO</b>	<b>170.248</b>	<b>1.311.102</b>	<b>-87,0%</b>
<b>RESULTADO FINANCEIRO</b>	<b>(422.082)</b>	<b>(576.633)</b>	<b>-26,8%</b>
<b>LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>	<b>(251.834)</b>	<b>734.469</b>	<b>-</b>
Imposto de renda - corrente	(303.234)	(214.212)	41,6%
Contribuição social - corrente	(115.778)	(81.512)	42,0%
Imposto de renda diferido (ativo)	(91.434)	(91.696)	-0,3%
Contribuição social diferida (ativo)	(32.280)	(25.906)	24,6%
Imposto de renda diferido (passivo)	440.599	134.673	227,2%
Contribuição social diferida (passivo)	158.615	48.482	227,2%
<b>Total de Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>56.488</b>	<b>(230.171)</b>	<b>-</b>
<b>LUCRO LÍQUIDO (PREJUÍZO) DO EXERCÍCIO</b>	<b>(195.346)</b>	<b>504.298</b>	<b>-</b>
Lucro (Prejuízo) diluído por ação	(0,60)	1,54	-

<b>ATIVO</b>	<b>31/12/2013</b>	<b>31/12/2012</b>
<b>CIRCULANTE</b>	<b>1.471.399</b>	<b>1.075.237</b>
Caixa e equivalentes de caixa	839.649	513.525
Valores a receber	530.195	389.189
Perda estimada de créditos	(58.916)	(46.895)
Tributos e contribuições compensáveis	39.491	6.656
Cauções e depósitos vinculados	-	65.750
Almoxarifado	34.964	33.804
Outros créditos	79.027	111.536
Despesas pagas antecipadamente	6.989	1.672
<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<b>13.703.454</b>	<b>15.814.635</b>
Cauções e depósitos vinculados	601.141	628.201
Imposto de renda e contribuição social diferidos	297.573	-
Outros créditos	6.426	4.868
Despesas pagas antecipadamente	4.213	-
Ativo disponível para reversão	1.717.362	-
Imobilizado	11.076.739	15.181.566
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>15.174.853</b>	<b>16.889.872</b>



**PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

**31/12/2013**

**31/12/2012**

<b>CIRCULANTE</b>	<b>1.251.127</b>	<b>1.790.097</b>
Fornecedores	21.907	20.619
Empréstimos e financiamentos	193.781	703.789
Fundo de investimento em Direitos Creditórios - FIDC	287.708	287.581
Valores a pagar	-	46.391
Tributos e contribuições sociais	51.649	61.672
Entidade de previdência a empregados	-	30.954
Energia comprada - CCEE	-	100.084
Taxas regulamentares / Encargos uso do sistema de transmissão	133.807	87.411
Dividendos e juros sobre capital próprio	402.162	271.684
Obrigações estimadas e folha de pagamento	32.294	34.931
Obrigações socioambientais	12.418	24.163
Outras obrigações	115.401	120.818
<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<b>4.606.340</b>	<b>5.219.838</b>
Empréstimos e financiamentos	1.569.012	1.763.999
Fundo de investimento em Direitos Creditórios - FIDC	496.736	714.948
Valores a pagar	-	76.384
Tributos e contribuições sociais	-	7.170
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	177.927
Entidade de previdência a empregados	62.915	275.916
Taxas regulamentares / Encargos uso do sistema de transmissão	33.600	18.399
Provisão para riscos legais	2.316.985	1.941.473
Obrigações socioambientais	109.800	228.141
Outras obrigações	17.292	15.481
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>9.317.386</b>	<b>9.879.937</b>
Capital social	5.975.433	5.975.433
Reservas de capital	1.929.098	1.929.098
Ajuste de avaliação patrimonial	531.519	1.548.690
Outros resultados abrangentes	66.579	(163.759)
Reservas de lucros	368.223	426.716
Dividendos adicionais propostos	446.534	-
Lucros acumulados	-	163.759
<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>15.174.853</b>	<b>16.889.872</b>

## **ANEXO 1 – Glossário do Setor de Energia Elétrica**

**ACL - Ambiente de Contratação Livre.** Segmento do mercado no qual se realizam as operações de compra e venda de energia elétrica, objeto de contratos bilaterais livremente negociados entre geradoras, comercializadoras e consumidores livres, conforme regras e procedimentos de comercialização específicos. Os agentes de distribuição (distribuidoras) não podem comprar nesse ambiente.

**Acordo Geral do Setor Elétrico** - Acerto firmado entre geradoras e distribuidoras com o objetivo de definir regras para compensação das perdas financeiras geradas pelo racionamento de energia 2001/2002. O acordo, fechado em dezembro de 2001, previa financiamento pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) às empresas e reajuste tarifário extraordinário para os consumidores, com exceção dos consumidores de baixa renda, a título de recomposição das perdas.

**ACR - Ambiente de Contratação Regulada** – O segmento do mercado no qual se realizam as operações de compra e venda de energia elétrica entre agentes de geração e agentes de distribuição, precedidas de licitação, ressalvados os casos previstos em lei, conforme regras e procedimentos de comercialização específicos.

**Agente: Agente da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE)** – Concessionária, autorizada, ou permissionária de serviços e instalações de energia elétrica, comercializadoras e consumidores livres, integrantes da CCEE e sujeitos às obrigações e direitos previstos na Convenção, nas Regras e nos Procedimentos de Comercialização.

**ANEEL - Agência Nacional de Energia Elétrica** – Órgão regulador do setor elétrico brasileiro. Autarquia em regime especial, vinculada ao Ministério de Minas e Energia - MME, criada pela Lei 9.427 de 26 de Dezembro de 1996. Tem como atribuições: regular e fiscalizar a geração, a transmissão, a distribuição e a comercialização da energia elétrica, atendendo reclamações de agentes e consumidores com equilíbrio entre as partes e em benefício da sociedade; mediar os conflitos de interesses entre os agentes do setor elétrico e entre estes e os consumidores; conceder, permitir e autorizar instalações e serviços de energia; garantir tarifas justas; zelar pela qualidade do serviço; exigir investimentos; estimular a competição entre os operadores e assegurar a universalização dos serviços.

**Capacidade Instalada (Potência Instalada)** - Quantidade máxima de eletricidade que pode ser entregue por uma unidade geradora, por uma usina hidrelétrica ou por um parque gerador.

**CAR – Curva de Aversão a Risco** - Mecanismo que estabelece o nível mínimo de armazenamento de água dos reservatórios das hidrelétricas necessário à produção de energia com segurança para o sistema interligado. A CAR foi instituída em janeiro de 2002 pela Resolução nº 109, que estabeleceu critérios e diretrizes para a política de operação energética e despacho de geração termelétrica realizados pelo ONS, bem como para a formação de preço no mercado de energia elétrica.

**CCE - Contrato de Compra de Energia** – Contrato com tarifa regulada, que estabelece os termos e as condições gerais que irão regular a comercialização de energia elétrica entre a atual geradora e a distribuidora com mercado inferior a 500 GWh/ano, para atendimento do seu mercado.

**CCEAR - Contrato de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado** - Instrumento celebrado entre cada geradora e todas as distribuidoras participantes dos leilões de comercialização de energia elétrica proveniente de empreendimentos de geração existentes ou futuros.

**CCEE – Câmara de Comercialização de Energia Elétrica** – Pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, que atua sob autorização do Poder Concedente e regulação e fiscalização da ANEEL, com a finalidade de viabilizar as operações de compra e venda de energia elétrica entre os Agentes da CCEE, restritas ao Sistema Interligado Nacional (SIN). É no ambiente da CCEE que mensalmente todos os agentes prestam contas de seus direitos de energia, e que se contabilizam os movimentos de energia elétrica.

**CCVEE – Contrato de Compra e Venda de Energia Elétrica** – Também denominado Contrato Bilateral. Instrumento que formaliza a comercialização de energia elétrica (volumes, preços, condições, etc.) decorrente da livre negociação entre os agentes geradores, comercializadores, consumidores livres, importadores, no Ambiente de Contratação Livre.

**CNPE - Conselho Nacional de Política Energética** – O CNPE é um comitê criado em agosto de 1997, para aconselhar o presidente do Brasil sobre o desenvolvimento da política energética nacional. Foi criado para aperfeiçoar a utilização dos recursos energéticos do Brasil e para garantir o abastecimento nacional de energia.

**Comercializadora** – Empresa que atua na intermediação de negócios de compra e venda de energia elétrica.

**Consumidores Cativos** - Consumidor ao qual só é permitido comprar energia da distribuidora, a cuja rede está conectado.

**Consumidores Livres** - Consumidor com demanda contratada igual ou superior a 3,0 MW, que tenha exercido a opção de se declarar livre, a fim de negociar as condições contratuais com o fornecedor de seu interesse (regulado pelos arts. 15 e 16 da Lei nº 9.074, de 7 de julho de 1995).

**Contrato bilateral** - Instrumento jurídico que formaliza a compra e venda de energia elétrica entre Agentes da CCEE, no Ambiente de Contratação Livre, tendo por objeto estabelecer preços, prazos e montantes de suprimento em intervalos temporais determinados.

**Contrato de Concessão** – Instrumento legal celebrado entre o Poder Concedente e a Concessionária, formalizador da concessão, e que deverá ter cláusulas essenciais, entre outras, as relativas ao objeto, área e prazo, bem como as principais condições da prestação do serviço público.

**Cotas** – Vide Regime de cotas

**CVM** – Comissão de Valores Mobiliários

**Distribuidoras** - Agente titular de concessão federal para prestar o serviço público de distribuição de energia elétrica nos termos da legislação aplicável, que atendem os consumidores cativos de sua área geográfica de concessão.

**EBIT e EBITDA** - Definidos pelas regras estabelecidas pela Instrução CVM nº 527/2012.

**Energia Assegurada** – Vide **Garantia Física**

**Energia de Curto Prazo** – É a energia contabilizada pela CCEE decorrente das diferenças entre o que foi produzido ou consumido e o que foi contratado. As diferenças positivas ou negativas são liquidadas no Mercado de Curto Prazo e valoradas ao PLD (Preço de Liquidação das Diferenças).

**Energia de Empreendimentos Existentes** - Energia elétrica produzida por empreendimentos que já se encontravam em operação comercial até 31 de dezembro de 1999, também denominada Energia Velha.

**Energia de Novos Empreendimentos** - Energia elétrica de novas usinas, novos empreendimentos sob licitação e também dos projetos concedidos e autorizados até 16 de março de 2004, que entraram em operação comercial a partir de 1º de janeiro de 2000 e cuja energia estava descontratada até 16 de março de 2004. Também denominada Energia Nova.

**FIDC** - Fundo de Investimento em Direitos Creditórios, conforme estabelecido nas normas da Comissão de Valores Mobiliários – CVM. Securitização de recebíveis.

**Fornecimento de Energia** - venda de energia a grandes consumidores.

**Garantia Física** – É a quantidade de energia que um agente está autorizado a comercializar em contratos, como oferta de energia elétrica, medida em megawatts médios (MWmédios). Determinada pela ANEEL como o montante de energia elétrica, em média, que uma usina pode produzir e comercializar em base sustentável 365 dias por ano, com fator de risco de 5%. (substitui o conceito de energia assegurada).

**Geradora** – Empresa que produz energia elétrica.

**Leilões de Energia** – Processo licitatório para compra de energia elétrica, regido pelo edital e seus documentos correlatos, onde as Distribuidoras podem comprar energia para atendimento de seu mercado.

**MCS D – Mecanismo de Compensação de Sobras e Déficits** - Processo de realocação, entre Agentes de Distribuição participantes da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE, de sobras e déficits de montantes de energia contratados no Ambiente de Contratação Regulada - ACR. Por este processo as distribuidoras podem transferir entre elas, até 3% ao ano, dos montantes que mantêm sob contrato de compra junto às geradoras.

**Mercado de Curto Prazo** - Segmento da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE onde são comercializadas as diferenças entre os montantes de energia elétrica contratados e registrados pelos Agentes da CCEE e os montantes de geração ou consumo efetivamente verificados e atribuídos aos respectivos Agentes.

**Mercado Livre** - Vide ACL.

**Mercado Regulado** - Vide ACR.

**MME - Ministério de Minas e Energia** - O MME é a principal autoridade do governo brasileiro no setor elétrico. As suas principais funções são a de elaborar diretrizes para a atribuição de concessões e a emissão de diretrizes relativas ao processo licitatório de concessões relacionadas a serviços e bens públicos.

**MRE - Mecanismo de Realocação de Energia** - Mecanismo de compartilhamento dos riscos hidrológicos associados à otimização eletro-energética do Sistema Interligado Nacional - SIN, no que concerne ao despacho centralizado das unidades de geração de energia elétrica. Isto significa que eventuais insuficiências de geração de uma Usina, sob comando do ONS, podem ser geradas por outra usina integrante do sistema, visando a otimização do sistema. Essas compensações são remuneradas pela TEO – Tarifa de Energia de Otimização.

**MW - Megawatt** – Unidade de medida de energia mecânica ou elétrica, de fluxo térmico e de fluxo energético de radiação, equivalente a um milhão de Watts.

**MWh – Megawatt - hora** – Unidade de medida equivalente a um megawatt de energia elétrica fornecida ou solicitada por hora ou um milhão de Watts-hora.

**MWmédio - Megawatt médio** - Unidade de medida referente à energia em MegaWatt-hora (MWh) dividida pelo respectivo número de horas do período.

**ONS - Operador Nacional do Sistema Elétrico** – Agente instituído pela Lei nº 9.648, de 1998, com redação dada pela Lei nº 10.848, de 2004, responsável pela coordenação e controle da operação de geração e da transmissão de energia elétrica do Sistema Interligado Nacional - SIN.

**PLD – Preço de Liquidação das Diferenças** – Preço divulgado pela CCEE, calculado antecipadamente, com periodicidade semanal, tendo como base Custo Marginal de Operação, limitado por preços mínimo e máximo, pelo qual é valorada a energia comercializada no Mercado de Curto Prazo.

**Potência instalada** – Vide **Capacidade Instalada**.

**Rede Básica** - Instalações de transmissão do Sistema Interligado Nacional - SIN, de propriedade de concessionárias de serviço público de transmissão em tensão igual ou superior a 230 kV, definida segundo critérios estabelecidos na Resolução Normativa nº 67, de 8 de junho de 2004.

**Regime de Cotas** – Mecanismo utilizado para rateio da Garantia física de energia e de potência das Usinas Hidrelétricas, renovadas conforme lei 12.783 (MP 579) e alocadas para as concessionárias de distribuição de energia elétrica do Sistema Interligado Nacional, conforme a regulamentação específica da ANEEL, visando à modicidade tarifária.

**RGR - Reserva Global de Reversão** - Trata-se de um encargo pago mensalmente (quota) pelas empresas de energia elétrica, com a finalidade de prover recursos para reversão e/ou encampação dos serviços públicos de energia elétrica. Tem, também, destinação legal para financiar a expansão e melhoria desses serviços, bem como financiar fontes alternativas de energia elétrica para estudos de inventário e viabilidade de aproveitamentos de novos potenciais hidráulicos, e para desenvolver e implantar programas e projetos destinados ao combate ao desperdício e uso eficiente da energia elétrica. O valor anual do encargo a ser recolhido equivale a 2,5% do valor do Imobilizado vinculado à prestação do serviço de eletricidade, sendo limitado a 3,0% de sua receita anual.

**RTE – Recomposição Tarifária Extraordinária** - Aumento tarifário temporário, autorizado às distribuidoras das regiões que estiveram sob racionamento no período 2001/1002, pela Lei nº 10.438, de 2002. Parte dos recursos obtidos com essa recomposição foi repassado às geradoras como reembolso de energia comprada.

**SIN – Sistema Interligado Nacional** - Instalações eletricamente interligadas, compreendendo usinas, instalações de transmissão, responsáveis pelo suprimento de energia elétrica a todas as regiões do país, abrangendo 97% do consumo brasileiro.

**Suprimento de Energia** - venda de energia a distribuidoras e comercializadoras, para revenda a seus clientes.

**TAC – Termo de Ajustamento de Conduta** – Instrumento jurídico firmado entre responsáveis por determinadas ações ou providências (no caso, a CESP), e o Ministério Público (federal, estaduais ou municipais), na defesa de *interesse difuso ou coletivo*. Em geral refere-se à prevenção, mitigação ou recuperação do meio ambiente, por meio da fixação de obrigações e condicionantes técnicas.